

PROJETO Nº: **014678**

LINHA DE PESQUISA: Gestão do trabalho na Educação e na Saúde

TITULO

A produção do cuidado em saúde: cartografia do processo de trabalho em um hospital de ensino

RESUMO

Este projeto surge da observação feita no campo de estágio acadêmico do curso de graduação em Enfermagem do UNIFESO, realizado pelos estudantes do 6º período deste curso no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano. Visa discutir a produção do cuidado em saúde, a partir do território das tecnologias leves, analisando os processos terapêuticos assumidos no HCTCO e de como a formação pode contribuir para cuidados centrados nas necessidades dos usuários deste hospital de ensino.

PALAVRAS-CHAVE

Enfermagem, Cuidado, Formação.

INTRODUÇÃO

1. Introdução

O presente projeto surge da observação feita no campo de estágio acadêmico do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), realizado pelos estudantes do 6º Período deste curso no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano (HCTCO).

O HCTCO, unidade mantida da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO), é hospital de ensino, credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que presta assistência à saúde da população de Teresópolis e região. Como hospital de ensino é base fundamental aos Cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia. Na Pós-Graduação atende as diversas especialidades e aos programas de residência médica e multiprofissional, possibilitando a inserção dos estudantes neste cenário de prática e integrando ensino-serviço-comunidade;

O que nos move neste projeto de pesquisa é a possibilidade de discutir o cuidado como efeito das relações que se produzem entre os profissionais de saúde e os usuários e de como estas relações interferem naquilo que poderíamos chamar de “sucesso” ou “fracasso” de um tratamento. Dito de outra forma poderíamos perguntar como o cuidado é afetado pelas relações que são criadas, mais especificamente, entre enfermeiros/estudantes de enfermagem e usuários que atuam no HCTCO?

Neste contexto, este projeto se propõe a discutir o cuidado em saúde produzido a partir do encontro enfermeiro/estudante de enfermagem com o usuário no hospital de ensino do UNIFESO, não com um relato fidedigno do vivido, como num mapa estático, mas como uma cartografia que enquanto traça os movimentos acontecidos, porta também o traçado do cartógrafo que vai fazendo-desfazendo as paisagens psicossociais (Rolnik, 2006).

Para isto buscamos, entender de que forma determinadas tecnologias que, segundo Merhy (2002), são saberes e seus desdobramentos materiais e não materiais, que fazem sentido de acordo com os lugares que ocupamos e os objetivos que almejamos, vêm nos auxiliar na prestação do cuidado em saúde.

Por questão conceitual, entenderemos estas tecnologias como caixas de ferramentas, que auxiliam a atuação do profissional de saúde nos diversos espaços de produção do cuidado. A estas tecnologias, daremos o nome de valises, que representam caixas de ferramentas a serviço de nós, enfermeiros, estudantes ou mesmo técnicos de enfermagem no momento do encontro com o usuário. Merhy (2002) elencará três tipos de valises, que representariam estas caixas de ferramentas, sendo uma vinculada a mão na qual cabe, por exemplo, o estetoscópio, o ecógrafo, entre vários outros equipamentos que expressam uma caixa de ferramentas formada por aquilo que ele denominou como *tecnologias duras*; outra que está vinculada à cabeça e na qual cabem os saberes bem estruturados como a clínica e a epidemiologia, que expressam uma caixa formada por *tecnologias leve-duras* e, por fim, uma outra presente no espaço relacional trabalhador de saúde/usuário denominada *tecnologias leves*, que implicadas com a produção das relações entre dois sujeitos, só tem materialidade em ato.

É no campo das tecnologias leves, espaço de interação com o usuário, no qual entram em cena o mundo do usuário, com suas queixas, angústias, demanda de procedimentos; e o mundo dos enfermeiros/estudantes de enfermagem com seu saber-fazer, sua clínica, seus códigos, medos e desejos, que nos interessa discutir neste projeto. Um espaço que se dá sob a tensão da disputa de dois mundos que, dependendo no projeto terapêutico traçado, podem expressar uma dimensão centrada em saberes disciplinares ou mesmo em procedimentos; e noutras podem expressar uma dimensão que busca valorizar a necessidade do usuário, em prol de sua autonomia e participação neste cuidado.

Segundo Waldow (2008) o cuidado não é prescritivo, ele pode ser sugerido, aconselhado, recomendado, mas não prescrito, ele é inerente à condição humana e existe muito antes da invenção da enfermagem como ciência. O cuidar implica em um movimento em direção a algo ou alguém que é motivo de interesse ou mesmo de preocupação, e que por ter estas características já nos implica no processo interativo que se estabelece entre o usuário e enfermeiro/estudante de enfermagem.

Na busca pela produção do cuidado em saúde temos observado que entram em cena diversos fatores, os quais reunidos condicionam este cuidado. São eles: o anseio ao prestígio profissional; a busca insegura e ansiosa do estudante pelo aprendizado; as condições do ambiente de trabalho; as lógicas do processo de trabalho; o desejo do profissional de saúde e do usuário em fazer valer seus próprios conceitos, seus modos de subjetivar a vida; dentre outros que se apresentam no ato de cuidar.

Ato este que requer o esforço por parte do enfermeiro/estudante de enfermagem em dedicar seu tempo e atenção àquele que lhe procura com o intuito de resolver suas questões de saúde e que a partir dos passos propostos por Peplau seriam: orientação, identificação, exploração e resolução das questões apresentadas. A proposta do autor é que tais passos poderão gerar cuidados em saúde mais efetivos proporcionando a satisfação de usuários e enfermeiros/estudantes de enfermagem, além de serviços que, mais focados nas necessidades oriundas do cuidado, poderiam ser menos onerosos. (George, 2000)

Entretanto, George (2000) destaca que, para que tenhamos um cuidado mais efetivo, a relação enfermeiro-usuário deve ser uma experiência de aprendizado constante e crescimento pessoal para ambas as partes, pois tanto um quanto o outro desejam uma melhor qualidade de vida, que se expressaria por meio da promoção da saúde, da prevenção e do tratamento das doenças.

Nesse processo não se pode minimizar os conhecimentos trazidos pelo usuário, sua história de vida, seus modos de entendimento do mundo, que fazem a diferença na produção do cuidado. Da mesma forma não se pode desconsiderar as diversas valises que porta o enfermeiro na produção do cuidado

em saúde, que se efetivam nos conhecimentos, aparatos tecnológicos, nos protocolos e na própria produção de vínculos afetivos.

Em nosso processo de formação no UNIFESO, discutimos e entendemos que o cuidado em saúde deva ser ofertado ao usuário garantindo a integralidade, valorizando a relação usuário-enfermeiro/estudante de enfermagem, no sentido da produção de vínculos efetivos, que favoreçam o cuidar. O objetivo do curso de enfermagem expresso no Caderno de Orientação Acadêmica é o de formar um enfermeiro generalista crítico e reflexivo, com competência técnico-científica, ético-política, com vistas à transformação da realidade social, valorizando assim o ser humano em sua totalidade (COA, 2010).

Porém, ressaltamos neste projeto que, ao nos depararmos com a realidade da prática no HCTCO, somos convocados a nos questionar continuamente sobre os cuidados que estamos discutindo e produzindo em nossa formação, na medida em que percebemos, muitas vezes, que aquilo que nos é “ensinado” não vem sendo praticado efetivamente, pois observamos que é neste espaço próprio das tecnologias leves se produzem cuidados indiferentes, mecanizados e frios frente às necessidades dos usuários. Isto no remete a problematizarmos, constantemente, se não será no espaço da formação que estas discussões devam acontecer, conectando as realidades vivenciadas nos espaços teórico-práticos e construindo assim uma produção de conhecimento que perpassa os espaços de interação ensino-trabalho-comunidade, que na concepção ético-teórica assumida no Curso de Enfermagem se dá em ensino-trabalho-cidadania.

JUSTIFICATIVA

2. Justificativa

Acreditamos que este trabalho possa contribuir para a formação do enfermeiro do UNIFESO no sentido de discutir o cuidado em saúde, no espaço de interação ensino-trabalho-cidadania, problematizando quais fatores interferem neste cuidado. Fatores estes que, atravessando o território das tecnologias leves, isto é das relações enfermeiros/estudantes de enfermagem-usuários podem produzir projetos terapêuticos mais centrados nas necessidades dos usuários.

OBJETIVOS

3. Objetivo geral

Discutir a produção do cuidado em saúde, cartografando o processo de trabalho do enfermeiro/técnico de enfermagem no hospital de ensino da FESO, identificando os projetos terapêuticos assumidos no HCTCO, e de como a formação pode contribuir para cuidados mais sensíveis às necessidades dos usuários deste hospital de ensino.

3.1 Objetivos específicos

- Analisar o processo de trabalho do enfermeiro/técnico de enfermagem no hospital de ensino do UNIFESO (HCTCO), e seus efeitos na produção do cuidado em saúde;
- Identificar a partir da formação oferecida no sexto período do curso de enfermagem do UNIFESO os elementos que possibilitam e impedem a construção de um conhecimento que valorize os espaços das relações enfermeiro/estudante de enfermagem-usuário, ou seja, próprio das tecnologias leves.

METODOLOGIA

4. Metodologia

4.1 Abordagem da pesquisa e Tipo de estudo

O presente projeto utiliza a metodologia qualitativa, combinada a um estudo descritivo, pois “está direcionada a investigação dos significados das relações humanas, onde suas ações são influenciadas pelas emoções e/ou sentimentos aflorados diante situações vivenciadas no dia-a-dia” (FIGUEIREDO, 2004 p. 106).

A pesquisa descritiva é colocada tanto por Triviños (1987), quanto por Gil (1991) como um estudo que pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade, podendo estabelecer relações entre as variáveis.

4.2 Campo de pesquisa

Nosso campo de pesquisa será o HCTCO, onde estamos sendo inseridos na equipe de saúde e vivenciando as práticas de aprendizagem propostas para o 6º período de enfermagem.

Para dar conta dos objetivos proposto tomaremos com campo também o curso de enfermagem do UNIFESO, que estruturado em sistema de períodos semestrais, o curso de enfermagem do UNIFESO possui uma organização curricular específica por períodos, sendo que os cuidados em saúde vão crescendo em complexidade na medida em que há um avanço nos períodos do curso. No 6º. período de formação os objetivos propostos pelo curso são: produção do cuidado em situações de baixa e média complexidade, rede de cuidados, produção de conhecimentos em saúde e em enfermagem, integração ensino-trabalho-cidadania tendo como campo o HCTCO.

4.3 Sujeitos do estudo

A pesquisa será realizada com os enfermeiros, técnicos de enfermagem que atuam no HCTCO e docentes e estudantes do curso de enfermagem que atuam no 6º. Período do curso. Os critérios de inclusão dos sujeitos da pesquisa são: indivíduos que tenham o nível de instrução mínimo o ensino médio. Os critérios de exclusão são: indivíduos com instrução inferior ao nível médio.

Os planos para o recrutamento de indivíduos e os procedimentos a serem seguidos, será realizado através de marcação de reuniões, onde se buscará a aproximação com os sujeitos da pesquisa. Posteriormente, será apresentado o propósito da investigação, o termo de consentimento livre e esclarecido e, após a autorização dos indivíduos, dar-se-á início a coleta de dados e início das entrevistas.

No quadro docente, esperamos recrutar: 3 tutores, 3 instrutores, 3 consultores, perfazendo um total de 9 indivíduos. No quadro de estudantes pretendemos recrutar 30 estudantes do 6º. período de enfermagem. E no HCTCO pretendemos recrutar 1 enfermeiro e 1 técnico de enfermagem das clínicas médica, cirúrgica e ortopedia. No total geral 45 indivíduos.

ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

4.4 Coleta de dados

Como instrumentos de investigação serão empregados: o levantamento documental, a observação simples e a entrevista semi-estruturada com docentes e estudantes, técnicos e enfermeiros do HCTCO.

O levantamento documental tem como objetivo mapear as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em enfermagem, o Projeto Político Pedagógico do curso, a estrutura curricular e o Caderno de Orientação Acadêmica.

A observação, segunda ferramenta a ser utilizada na produção de dados, se configura como uma aproximação inicial com o cotidiano do processo de trabalho das equipes selecionadas.

A terceira ferramenta - entrevistas semi-estruturadas - tem como objetivo obter informações sobre condutas, aspectos relacionais, tecnologias empregada nas tutorias, instrutorias, consultorias e no espaço de integração ensino-trabalho que se constrói no HCTCO.

ESTRATÉGIAS DE ANÁLISE E TRATAMENTO

4.5 Análise dos resultados

A partir da observação e das entrevistas semi-estruturadas, construiremos um fluxograma, elaborado em conjunto com os sujeitos da pesquisa para auxiliar a análise do trabalho dos enfermeiros/técnicos no HCTCO e de docentes e estudantes do 6º. período.

A concepção de fluxograma analisador adotada neste projeto segue, com adaptações, o proposto por Schiffer (2005). Em linhas gerais, o fluxograma analisador é uma ferramenta traçadora e tem sido utilizado para expor os “ruídos analisadores” das ações do cotidiano do processo de trabalho docente. Através dos ruídos, podemos revelar aspectos importantes da micropolítica do trabalho.

A análise do material configura, assim a associação das subjetividades e práticas discursivas que desenham territórios existenciais. Neste processo adotaremos a construção de analisadores, como ferramenta analítica. Analisar é produzir análise. Segundo LOURAU (1993), analisador é o que agita a Instituição, é o que de uma só vez permite surgir uma análise, revelando movimentos antes invisíveis. É um conceito muito útil e bastante interessante para um estudo que objetiva identificar fluxos de subjetividades no interior da prática no HCTCO.

Com o fluxograma e a identificação de analisadores nos propomos, como método de análise construir e discutir os “mapas analíticos” como ferramentas cartográficas que postas sobre os processos de trabalho, possam captar os movimentos contínuos e descontínuos do Trabalho Vivo em Ato, na sua dinâmica, revelando também os afetos e as manifestações desejantes na produção da realidade. Alertamos para o fato de que a busca que empreendemos ao propor a análise do processo de trabalho pelos “mapas analíticos”, vem no sentido de tomar como desafio a construção de um método que ajude aos coletivos em gestão, a olhar a realidade com suas vibrações, perceber a ação do Trabalho Vivo em Ato com toda sua intensidade na produção das “linhas de vida” na relação enfermeiro/estudante-usuário e em sua potência instituinte.

BIBLIOGRAFIA

5. Bibliografia

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS. **Caderno de orientação acadêmica: enfermagem.** Teresópolis: s.n., [2010].

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. **Método e Metodologia na Pesquisa Científica.** 1. ed., São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2004.

GEORGE, Julia B; THORELL, Ana Maria Vasconcellos. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos da prática profissional.** - 4.ed.- porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** SãoPaulo: Atlas, 1991.

LOURAU, René. **René Lourau na UERJ – 1993** - Análise institucional e práticas de pesquisa. Rio de Janeiro:UERJ, 1993.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo.** São Paulo: Hucitec, 2002.

ROLNIK, Suely. **Cartografia sentimental:** transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SCHIFFER, ACR e outros. **Perspectivas da utilização do fluxograma analisador no ensino da administração em saúde na Faculdade de Medicina da UFRJ.** Rio de Janeiro, 2005. 12pp. mimeo.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WALDOW, Vera Regina. **Atualização do cuidar.** Aquichan, abril, añovol. 8, número 001. Universidad de La Sabana, Chia, Colombia, pp.85-86, 2008.

CRONOGRAMA

Ações / Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Revisão de literatura	x	x							
Submissão do projeto ao CEP			x						
Entrevistas				x	x				
Compilação das entrevistas						x	x		

Fluxograma/Análise dos resultados							X	X	
Elaboração de relatório									X
Elaboração de artigos científicos e envio para publicação									X

ORÇAMENTO

ITEM	QTD	V. UNI	TOTAL	JUSTIFICATIVA
Impressão	300	0,2	R\$ 60,00	Impressão de artigos, projeto, entrevistas, termos e relatórios
Transporte coletivo	60	R\$ 2,30	R\$ 138,00	
Prancheta	3	R\$ 3,50	R\$ 10,50	Pesquisa no HCTCO de
Caneta esferográfica azul	3	R\$ 0,80	R\$ 2,40	Teresópolis
Banner	1	R\$ 60,00	R\$ 60,00	Confecção do Banner para apresentação dos resultados preliminares
TOTAL			R\$ 270,90	

ANEXO

ANEXO I - Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, declaro estar participando voluntariamente da pesquisa " **A produção do cuidado em saúde: cartografia do processo de trabalho em um hospital de ensino**", que está sendo realizada sob a coordenação da pesquisadora Ana Maria Pereira Brasília de Araújo. Fui plenamente esclarecido (a) que esta pesquisa, cujo método consiste na aplicação de um questionário anônimo aos estudantes do 6º período de enfermagem, aos técnicos de enfermagem, enfermeiros e docentes de enfermagem que atuam no HCTCO, tem o objetivo de avaliar o nível de conhecimento dos mesmos sobre a importância do emprego das tecnologias leves no processo de cuidado.

Estou ciente, ainda, de que as informações colhidas terão caráter confidencial e só serão divulgados dados gerais dos participantes da pesquisa.

Fui informado e esclarecido sobre a base legal deste documento, o qual foi preparado de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadas de Pesquisa Envolvendo seres humanos, em atenção à Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, DF.

Teresópolis, _____ de _____ de 2011

Assinatura do participante

Assinatura da pesquisadora responsável

Ana Maria Pereira Brasília de Araújo.

ANEXO II – Plano de atuação dos estudantes e docente envolvidos no projeto.

No projeto de pesquisa, os estudantes, o bolsista de iniciação científica -IC e o docente pesquisador, participarão efetivamente das etapas propostas na metodologia.

A intenção assumida neste projeto é que os estudantes possam produzir conhecimento a partir de sua atuação no projeto, incentivando a leitura e a produção de produtos (artigos e relatório final), mediados pelo docente-pesquisador.

A avaliação do projeto perpassará todas as fases metodológicas, e o trabalho propõe reuniões regulares com o grupo de estudantes, o bolsista de IC e docente-pesquisador.